

# As Políticas Públicas Voltadas para Inserção de Mulheres em Situação de Vulnerabilidade: Estudo do Programa de Extensão Tereza de Benguela

Ana Paula da Silva <sup>1</sup>  
Prof.<sup>a</sup> Patrícia Dias de Moraes <sup>2</sup>

## Resumo:

Esse artigo tem como objetivo geral analisar o perfil socioeconômico e financeiro das mulheres que participam do Projeto Tereza de Benguela, e compreender o não engajamento dessas mulheres na comercialização dos seus produtos. O trabalho tem como objetivo específico detectar em qual vulnerabilidade social essas mulheres está exposto, e identificar também os desafios das mulheres assistidas em relação à gestão financeira. Esse artigo faz uma análise sobre as políticas públicas voltadas para a inserção de mulheres em situação de vulnerabilidade social, e para a realização desse estudo, usei como método a pesquisa bibliográfica voltada para as temáticas relacionadas ao empoderamento feminino; as políticas públicas para mulheres em situação de vulnerabilidade social; feminismo no Brasil; empreendedorismo feminino. Com base nos estudos, percebe-se que durante vários anos a mulher vem lutando pelo seu espaço na sociedade, seja ele: financeiro, cultural, ou intelectual, no entanto, percebe-se que há obstáculos na conquista por seu espaço e reconhecimento na sociedade e o que dificulta esse processo é a falta de inclusão, falta de orientação, e até mesmo falta de informação. Fatores como esses levam as mulheres a não reconhecer seus direitos, e como consequência passa por um grande processo de vulnerabilidade social. As mulheres que estão inseridas nesse processo de vulnerabilidade social muitas vezes não consegue ter acesso ou se inserir em Políticas Públicas já existentes em nosso país, desse modo, o Programa de extensão Tereza de Benguela é proporcionado pelo Instituto Federal de Mato Grosso e tem como objetivos centrais: a elevação de renda através da educação e capacitação de mulheres que se encontram em condições de vulnerabilidade social. Além de buscar a elevação de renda por meio da educação e capacitação, o projeto também visa: promover a igualdade de gênero; desenvolver atividades para a promoção do empoderamento feminino e combate à violência contra a mulher.

**Palavras-chaves:** Empoderamento Feminino, Feminismo no Brasil, Políticas Públicas, Vulnerabilidade Social.

## Resumo em língua estrangeira:

This article aims to analyze the socioeconomic and financial profile of the women who participate in the Tereza de Benguela Project, and to understand the non-engagement of these women in the commercialization of their products. The work has as its specific objective to detect which social vulnerability these women are exposed to, and also to identify the challenges faced

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

<sup>2</sup> Professor (maior titulação) do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

by women assisted in relation to financial management. This article analyzes public policies aimed at the insertion of women in situations of social vulnerability, and for this study, I used as a method the bibliographical research focused on themes related to female empowerment; public policies for women in situations of social vulnerability; feminism in Brazil; female entrepreneurship. Based on the studies, it is clear that for several years women have been fighting for their space in society, be it: financial, cultural, or intellectual, however, it is clear that there are obstacles in achieving their space and recognition in society and what makes this process difficult is the lack of inclusion, lack of guidance, and even lack of information. Factors such as these lead women not to recognize their rights, and as a consequence they undergo a great process of social vulnerability. Women who are inserted in this process of social vulnerability are often unable to access or insert themselves in Public Policies that already exist in our country, thus, the Teresa de Benguela Extension Program is provided by the Federal Institute of Mato Grosso and has as objectives central: raising income through education and training for women who are in conditions of social vulnerability. In addition to seeking to raise income through education and training, the project also aims to: promote gender equality; develop activities to promote female empowerment and combat violence against women.

**Palavras-chaves em língua estrangeira:** Female empowerment. Feminism in Brazil. Public policy. Social vulnerability.

## 1. Introdução

Nas sociedades durante muitos anos e até mesmo na atualidade, são produzidos pelo menos dois modelos de trajetórias de vida para o sexo feminino e masculino. Segundo Borges (2013) as trajetórias de vida das mulheres são distintas das trajetórias dos homens devido à lógica de participação social. A mulher durante anos foi vista apenas como a esposa, a mãe ou a dona de casa, no entanto, ao estudar a atuação e a perspectiva da geração mais jovem, as mulheres tem buscado cada vez mais pela realização profissional, Segundo Borges (2013) enquanto para as mulheres da geração mais velha o casamento era o acontecimento principal nos seus projetos e trajetórias de vida, para as da geração mais jovem a busca pela realização profissional e pela liberdade individual tem ganhado mais destaque nos seus planos para o futuro.

Ao observar e estudar o estilo de vida da geração das mulheres mais velhas percebe-se que ao chegar certa idade as mulheres eram educadas apenas para realizar com eficiência os afazeres domésticos, e também recebiam educação para se tornarem boas esposas. Por ser algo imposto socialmente para essa geração, as mulheres não ansiavam, ou até mesmo não planejavam um futuro que não fosse outro além de se casar, formar uma família, ou se tornarem donas do lar.

Seguindo esse pressuposto, a sociedade ao estabelecer essa trajetória de vida para as mulheres fez com que os homens passassem a ocupar cargos importantes dentro da administração de empresas e órgãos públicos, ou seja, somente o sexo masculino era capacitado para assumir cargos de liderança e administrar bens, enquanto as mulheres lhes eram atribuídos somente às responsabilidades de assumir o lar. Com essa exaltação ao sexo masculino, e ao atribuir funções de prestígio social apenas para os homens, a sociedade passou a ver a mulher como inferior, como se as mulheres não tivessem as mesmas habilidades e a mesma competência que os homens.

Nessa perspectiva, segundo MAUÉS (2004) essas ideias impulsionaram a obrigação de sempre as mulheres terem de se submeter ao homem: primeiramente como seu pai, depois seu marido, e muitas vezes com filho mais velho, quando ela enviuvava. A partir desse fato é possível perceber que por mais que a mulher venha lutando pela igualdade de gênero e por seu empoderamento, há uma essência comprometedora que leve a pensar que o fato de viver submissa é o certo, e isso a impede de lutar pelos seus direitos e a conquistar seu espaço na sociedade. Porém é notório que mesmo com tais desafios a mulher tem buscado cada vez mais a sua independência econômica e social. A mulher que antes era vista apenas como dona do lar, esposa e mãe, passou a ocupar cargos importantes como a presidência, e passou a desempenhar funções que antes só eram atribuídas ao sexo masculino. Com o passar dos anos foram criadas políticas públicas que visam defender e propagar o pleno desenvolvimento das mulheres por meio da educação e por meio da capacitação, o que tem contribuído principalmente para aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Seguindo esse pensamento, esse trabalho visa estudar e analisar o perfil socioeconômico e financeiro das mulheres que participam do Projeto de Extensão Tereza de Benguela, e também compreender o não engajamento dessas mulheres na comercialização dos seus produtos. Esse trabalho tem como objetivo específico detectar em qual vulnerabilidade social essas mulheres estão expostas, e também, identificar os desafios das mulheres assistidas em relação à gestão financeira.

A criação de políticas públicas que promovam o empoderamento feminino são medidas de suma importância no combate à desigualdade tanto de gênero quanto social. Com base nessa proposta, o Projeto de extensão Tereza de Benguela tem por objetivo geral a elevação da renda

por meio da educação e da capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Os objetivos gerais do programa são: promover a autonomia econômica e financeira das mulheres do Estado de Mato Grosso, considerando as dimensões étnico-raciais, geracionais, regionais e de deficiência; promover a igualdade de gênero, considerando a dimensão étnico-racial nas relações de trabalho; desenvolvimento de atividades para a promoção do empoderamento feminino e combate à violência contra a mulher (ATIVA, 2021).

O conceito de empoderamento das mulheres consiste em realçar a importância de que as mulheres adquiram o controle sobre o seu desenvolvimento, devendo o governo e a sociedade criar as condições para tanto e apoiá-las nesse processo, de forma a lhes garantir a possibilidade de realizarem todo o seu potencial na sociedade e a construírem suas vidas de acordo com suas próprias aspirações (ATIVA, 2021). Com base nesse conceito, o Projeto tem extensão Tereza de Benguela visa promover a organização produtiva das mulheres que vivem em contexto de vulnerabilidade social, em meio urbano e rural; promover a autonomia econômica e financeira das mulheres por meio da assistência técnica e do apoio ao empreendedorismo [...] (ATIVA, 2021).

### **1.1 . O movimento Feminista no Brasil**

A partir do século XIX a França e os Estados Unidos se tornaram referência como representação na luta das mulheres no combate as desigualdades e explorações do sexo, vislumbrando uma emancipação política e social. Assim, a história desse período foi marcada por sua singularidade e sua diversidade de tendências: conservadorismo, liberalismo, marxismo, feminismo radical e feminismo socialista (SAFFIOTI, 1987), sendo caracterizado por três momentos: movimento sufragista, liberação sexual nos anos 1960 e no ano de 1970 a intersecção entre o movimento político de luta das mulheres e centros de estudos na academia sobre mulher, gênero e feminismo.

O Feminismo (TELES, 1999) é uma filosofia universal que considera a existência de uma opressão específica a todas as mulheres, sendo que, essa opressão se manifesta tanto a nível das estruturas como das superestruturas (ideologia, cultura e política). O feminismo é um movimento político que traz questionamentos sobre as relações de poder, a opressão e a exploração de grupos

de pessoas sobre as outras. Em sua essência, o movimento traz como proposta uma transformação social, econômica, política e ideológica da sociedade. Sua luta traz como conquistas desde o direito ao voto até a conquista dos direitos trabalhistas, o que até os dias atuais tem possibilitado a sua participação em decisões importantes e a sua inserção em diferentes espaços na sociedade.

O movimento feminista brasileiro é datado com início nos anos 1970, período marcado pela ditadura militar. Em consequência à falta de reconhecimento e espaço dado à mulher, o feminismo brasileiro teve a questão trabalhista das mulheres como preocupação central. O movimento teve suas origens em lutas travadas por mulheres intelectuais ou por grupos de mulheres de origem popular como por exemplo: negras nos quilombos, trabalhadoras no mercado de trabalho ou até mesmo aquelas que participaram de forma individual nos acontecimentos políticos. Atualmente mulheres de todas as idades, de diferentes etnias, e de diferentes classes sócias continuam na luta e na constante busca por seu espaço na sociedade. A mulher durante muitos anos foi vista apenas como dona do lar, esposa e mãe, passou a ocupar cargos e a desempenhar funções que antes só eram atribuídas ao sexo masculino. Com o passar dos anos foram criadas políticas públicas que visam defender e propagar o pleno desenvolvimento das mulheres por meio da educação e capacitação tem contribuído principalmente para aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

## **1.2 . Políticas Públicas e suas ações**

O projeto Teresa de Benguela foi uma ação criada para atender mulheres em estado de vulnerabilidade social. Esse projeto busca a elevação da renda através da educação e também através da capacitação. O projeto atende mulheres que buscam por meio do aprendizado o seu pleno desenvolvimento financeiro e social.

As mulheres assistidas pelo programa tem o perfil diversificado, algumas delas fazem parte de grupos em estado de vulnerabilidade social. Algumas são mulheres solteiras ou divorciadas que se tornaram chefe de família e buscam formas de garantir o sustento da mesma, outras fazem parte do grupo que sofreram violência doméstica. Independente de qual for o grupo, essas mulheres estão em busca de uma oportunidade de trabalho para adquirir sua própria renda, são mulheres que sonham em ter um próprio negocio, mas encontram alguns empecilhos por

terem condições e nem conhecimento sobre o que investir e como administrar seu próprio negócio. Muitas delas estão a procura de uma oportunidade de trabalho, ou de se inserirem no mundo das finanças.

A criação de políticas públicas que promovam o empoderamento feminino são medidas de suma importância no combate à desigualdade tanto de gênero quanto social. Com base nessa proposta, o Projeto de extensão Tereza de Benguela tem por objetivo geral a elevação da renda por meio da educação e da capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O Plano Nacional de Políticas para as mulheres (BRASIL, 2013) contribui para o fortalecimento e a institucionalização da Política Nacional para as mulheres. Esse plano nacional reafirma os seguintes princípios orientadores da Política Nacional para as mulheres:

- Autonomia das mulheres em todas as dimensões da vida;
- Busca da igualdade efetiva entre as mulheres e homens, em todos os âmbitos;
- Respeito à diversidade e combate a todas as formas de discriminação;
- Caráter laico do Estado;
- Participação ativa das mulheres em todas as fases das políticas públicas; e
- Transversalidade como princípio orientador de todas as políticas públicas.

CONTINUA....

## 2. Método

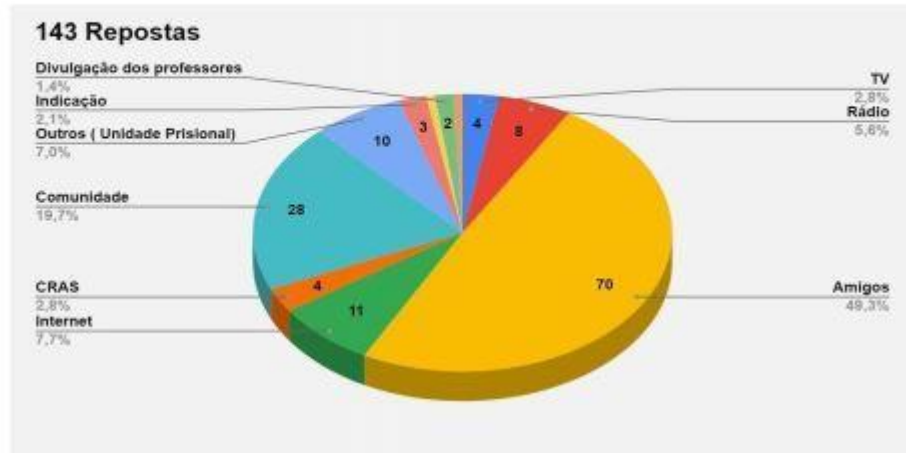
Para a elaboração desse trabalho, foram realizados estudos focados em analisar as políticas públicas voltadas para inserção de mulheres em situação de vulnerabilidade social. O trabalho se desenvolveu tendo como objetivo geral: analisar o perfil socioeconômico e financeiro das mulheres que participam do projeto de extensão Tereza de Benguela; compreender o não engajamento dessas mulheres na comercialização dos seus produtos.

Para a concretização desse trabalho utilizei como método pesquisa bibliográfica voltada para temáticas: empoderamento feminino; políticas públicas para mulheres em situação de vulnerabilidade social; feminismo no Brasil; empreendedorismo feminino. Além dos estudos voltados para estas temáticas, também usei como referência as informações sobre a proposta e ações do Programa de Extensão Teresa de Benguela.

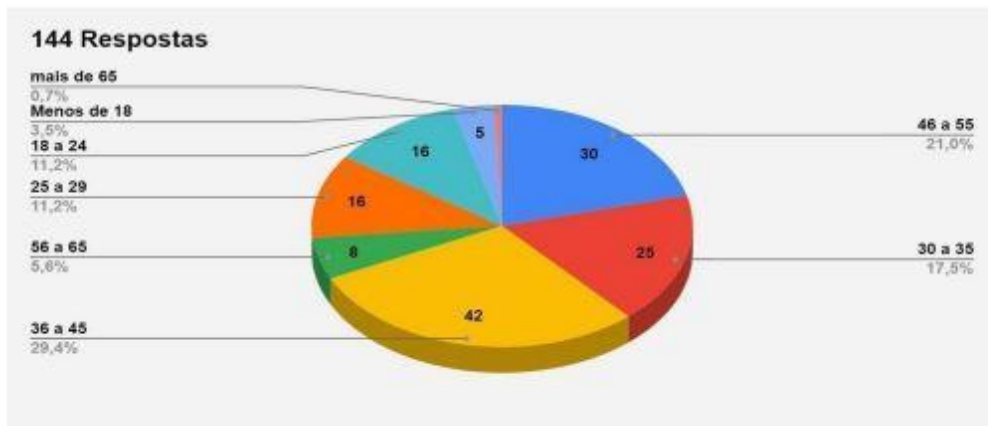
COMPLETAR...

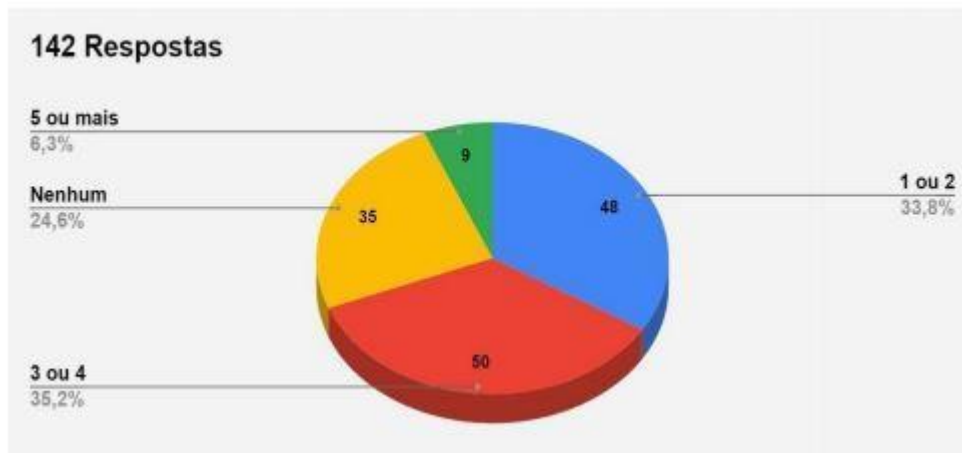
### 3. Resultados

**Gráfico 01 - Representação dos resultados referentes à como as participantes do Programa Teresa de Benguela ficaram sabendo dos cursos.**

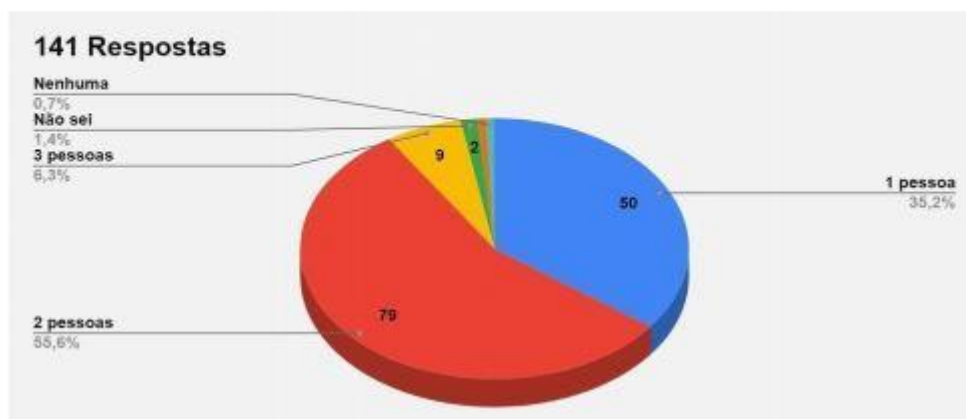


**Gráfico 02 - Distribuição das participantes do Programa Teresa de Benguela em relação à idade.**



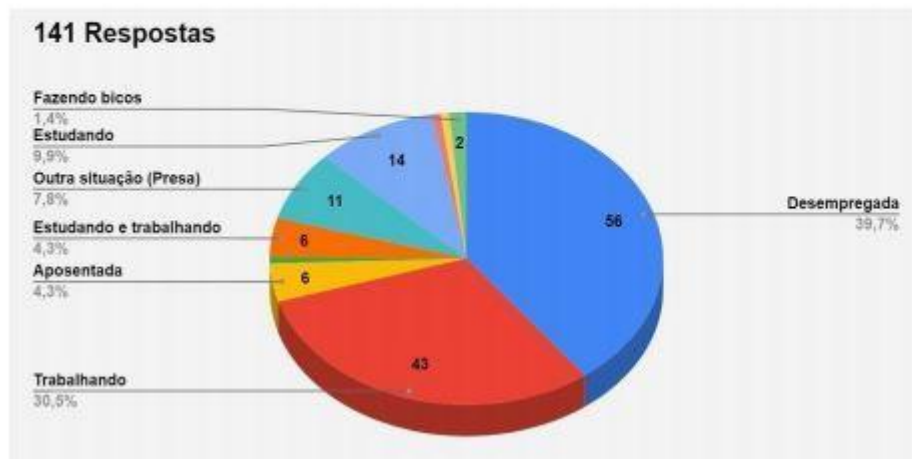


**Gráfico 04 - Representação da quantidade de pessoas que contribuem para a renda familiar das participantes do Programa Teresa de Benguela.**

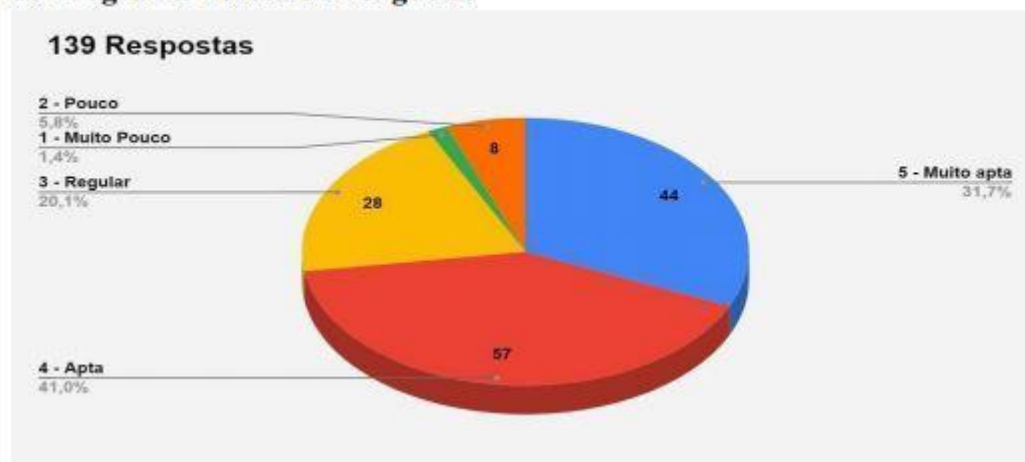




**Gráfico 05 - Representação dos resultados referentes à situação de trabalho que cada participante exercia antes de ingressarem nos cursos do Programa Teresa de Benguela.**



**Gráfico 06 - Representação dos resultados referentes à aptidão das participantes do Programa Teresa de Benguela.**



#### 4. Discussão

#### 5. Conclusão

## 6. Agradecimentos

## 7. Referências

ATIVA, Incubadora de empresas do IFMT. **Programa Teresa de Benguela**. Disponível em: <https://ativa.ifmt.edu.br/>. Acessado em 26 de agosto de 2021.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: Secretaria de Políticas para as mulheres, 2013.

BORGES, Carolina de Campos. **Mudanças nas trajetórias de vida e identidades de mulheres na contemporaneidade**. Revista de Psicologia em Estudos, Maringá, V.18, n.1, p.71-81, jan/mar, 2013.

MAUÉS, Flamarion. **A mulher Brasileira: nos espaços públicos e privados**. Ed. Fundação Peerseu Abramo, São Paulo-SP 2004.

TELES, Maria Amélia de Almeida. **Breve história do Feminismo no Brasil** / Maria Amélia de Almeida Teles, -- São Paulo, ed. Brasiliense, 1999.

SAFFIOTI, Heleieth. **Feminismo e seus frutos no Brasil**. In: SADER, Emir (org). Movimentos Sociais na transição democrática. São Paulo: Cortez, 1987.